

RESUMO - HELMINTOLOGIA

OCORRÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE FILARÍDEOS (ONCHOCERCIDAE) EM LOBOS E LEÕES-MARINHOS NO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Yasmin Santanna Pereira (yasminsamm.yp@gmail.com)

Laura Berger Nunes (laurabergervet@gmail.com)

Adeyldes Oliveira Reis (reisadeyldes@gmail.com)

Vinícius Baggio De Souza (vbagios@gmail.com)

Luiza Rodrigues Tirelli (luizartirelli@gmail.com)

Derek Blaese De Amorim (derek@ufrgs.br)

Joao Fabio Soares (jfsvet@gmail.com)

Nematódeos da família Onchocercidae (filárias) são parasitos heteroxenos de distribuição mundial. Apesar do potencial zoonótico e da importância dos mamíferos marinhos como sentinelas ambientais, o conhecimento sobre filarídeos em pinípedes no Atlântico Sul permanece limitado. Este estudo investigou a ocorrência e a diversidade molecular de filárias em lobos-marinhos (*Arctocephalus* spp.) e leões-marinhos (*Otaria flavescens*) encalhados no litoral do Rio Grande do Sul, entre 2016 e 2019. Amostras de baço de 135 carcaças

foram submetidas à extração de DNA e cPCR para o gene endógeno GAPDH. Amostras positivas foram triadas para o gene mitocondrial *cox-1* e caracterizadas adicionalmente pelo gene 12S rRNA. As sequências obtidas foram analisadas filogeneticamente por Máxima Verossimilhança (ML). A positividade de filarídeos foi de 2,96% (4/135) via *cox-1*. No marcador 12S rRNA, a amplificação resultou em bandas duplas em alguns indivíduos; após a excisão das bandas no gel de agarose, e sequenciamento, recuperaram-se cinco sequências de três animais. As análises filogenéticas posicionaram as amostras em um clado relacionado a *Acanthocheilonema odendhali*. A similaridade das sequências de *cox-1* situou-se dentro do intervalo de barcoding estabelecido para a família (4-5%). Contudo, para o gene 12S, observou-se uma divergência superior a 6% entre algumas amostras. Diferente do *cox-1*, ainda não há consenso na literatura sobre o limiar de semelhança no gene 12S necessário para a delimitação de novas espécies em Onchocercidae. Este estudo registra a primeira detecção molecular de *Acanthocheilonema* sp. em pinípedes no Atlântico Sul, expandindo as espécies de hospedeiros infectadas pelo gênero. Os dados sugerem que estes nematódeos podem ser mais disseminados do que se reconhecia anteriormente. A alta variação encontrada no marcador 12S destaca a necessidade de estabelecer barcoding gaps específicos para este gene, além da necessidade de análises morfológicas de espécimes adultos para confirmar se a linhagem detectada representa uma espécie nova e elucidar seu impacto na saúde dos pinípedes da região.

Palavras-chave: *acanthocheilonema*; atlântico sul; dna barcoding; 12s rna; pinípedes.